

Auto-refratários

wadochicchan

Após o grande estalo criador; nas ondas perceptivas da expansão da vida... nasce a própria vida..

. o grande estalo de toda consciência sobrevivente desse estalo...a vida vinda de si mesma, a eternidade nascida no espaço físico..

.Sementes em árvores, gotas em nuvens, cristais em rochas... nos limites serenos do grande equilíbrio elementar de todos os sentidos ascendidos pelas as manifestações diversas do universo vital...não-nascida e descoberta de seus volumosos passos desde a origem flutuante do nascimento.

. o arranjo alongado de todas as harmônicas uniões da criação...do florescer intermitente e ausente da visão, que no vazio e escuro enxerga a própria trilha espiritual alcançada, hoje transpassada nesse corpo da origem...da lembrança telepática sensitiva do agora eternizado, empoeirado aos mais sublimes ventos da compreensão...compreensão quando ferida, torna-se a grande cura do grande brilho da iluminação do ser que a possui, em tons que não se consideram os fatos reais de sua localização.

. espiralada em versos que se superpõem uns aos outros...no ínfimo relance expansivo da refração luminosa da vida...que corta na própria vida todos os elementos concretos e abstratos...que inspira desde o magnânimo, a completude em simples passos observadores...celeste guiador de todas as mais profundas inspirações da arte do ser..

.O ser do céu e da Terra, com suas asas que alteiam o vento em chamas de altas velocidades... simples notas da cura que povoam o vácuo transitório das matérias...o mundo espiritual se torna em si mesmo, ao contorcer-se no corpo de luz celestial...órbita nos mais estranhos veios da percepção solar, o brilho do potencial perpétuo da constante vida pulsante..

.Em alta voltagem e em infinitos piscares dos quadros abstratos e compositores do externo sentir e tocar... e a imensa onda propagadora da essência que perfuma os elísios campos da alma navegante...não distante de si mesma e em por todos os lados...quadrados e quadrantes, no perene caminho das constelações estelares do grande guia, o dia e a noite...forma-se o fluente elétrico transmissor, das relações e associações terrestres e marinhas e aéreas...nos sons que traduzem a distancia dos corações separados desde o nascimento..

.A alcance da nota mais completa da perfeição de poder unir-se novamente a separação evolutiva continua... dá-se a vontade divina esse reencontro puro entre o amor e a cura da alma...perfumes e mais perfumes vindos da alta altitude do abismo, da esperança dos que caem em freqüente sintonia com a arte de voar sem possuir asas...e nesse instante, o sol faz a sombra...emerge da sombra o seu outro lado...o ocaso do mesmo vôo em estar voando tão altivamente, o grande abismo das águas borbulhantes...do barulho e ruído invisível e inodoro...aos toques de clarim da mais alta técnica em curar-se...alimentar-se da mais pura brisa vinda de baixo, da grande chuva dos relâmpagos de cima...e a Terra pluraliza-se então, no nuclear transpirar de suas pressões planetárias, suas vazões para com a circular galáxia giratória..

.Transitória em pequenas e grandes proporções... O alcance proporcionado inunda-se em novas proporções, no que afere a vida e a não-vida das coisas... do agora sensível e transmutador de novas e novas interferências...elétricas e divinas do eterno retorno alongado da volta e da ida...da nebulosa distante do profundo escuro da solidão do sol...que retorna sempre ao canto dos pássaros do sol colorido...exaurido da simples cor de todas as virtudes...o jazer em espalhar na via Láctea os poros e grânulos da fortaleza construção....de grandes astros e planetas...ensolarados pelo o brilho do núcleo solar ao dia, e absorvido de seu âmago incandescente na noite fria do cosmo.

. o respirar que surge da própria resposta viva, de entender a morte que não respira o triunfo do ar...em possuir todos os raios de navegação possíveis aos conscientes seres da imensidão ainda não trilhada...ao alcance do sol de todos os corações calorentos de sangue...de água e força vital da paridade...santidade de todas as perfeitas divisões das águas delineadoras da

lava...do magma formador de novos em novos tempos...relevos de uma nova jornada, no céu rubro do poente cristal da esperança..

.Jornada das rasuras estelares das formas e não-formas do observador... que circula, e circula os olhos reluzentes da poderosa percepção da alma...da estrada interior e exterior além do complexo...repleto de veias e repleto de gases...inspiradores da suprema e continua inspiração tocante do vibrar...em laços amistosos do toque inestimável ao tato...cores múltiplas de uma nova interferência no vácuo...do grande sentido em pequenos instantes...momentos em que a metálica chave do céu difrata-se no vazio do portal esverdeado da passagem.

. no horizonte do ultimo grito no suspenso ar da distância...o odor sonoro do que escrever em paginas indizíveis do sonho e da vida...a cotovia que lança da nuvem cinzenta, a tão esperada águia branca das emanas asas do horizontal olhar...vertical inovador de um novo amar, cantar nas cotas trasbordantes de uma nova planta que brota...da rocha barrenta dos elementos em harmonia...das folhas que esperam pela a continuidade chuvosa da alimentação e do crescimento conquistador de dimensões..

.Úmidas ou secas, iluminadas ou obscura, espargida ou contraída do real ou não superficial alongamento de todos os músculos do corpo elétrico dos seres... que encantam em seus movimentos circulares do coração, que navega e navega os extremos e orifícios da origem da forma...o nascimento enclausurado ate o momento da explosão...do alívio em difundir-se em si mesmo, nas mais distintas e diferentes notas da apresentação natural da vida pulsante...das flores em que carregam os seres universais...o grande córrego nutritivo da alma no corpo...a coroa dos momentos especiais de todo o instante...a cada desfragmentar do retorno...que invade e subsiste na própria invasão de si mesmo...que grita e berra a esperança dos giros solares...cantos em pomares adocicados da grande obra...dos grandes soldados da criação exuberante que toca aos céus, após ultrapassarem as nuvens..

.Que chovem o lampejo de todos os bordões em expansão do coração planta... a seiva esmagadora de qualquer impureza, que na seiva se transporta...portas em portas da prisão e

da libertação, a essência básica da vida...a ilusão somente antecedendo a real percepção, como em lustros que guiam a sugerir, a sugestão de ser a salvação da criação fluídica...dos fluentes cosmos empoeirados da suavidade...balança nos galhos mais altos, os frutos coloridos, das sementes da biografia do espírito.

. o plasma em chamas ardentes do suave molde inesgotável que transborda a cada batimento...da vida em doar o coração a distancias galácticas de alcançar...o mesmo ser em diferentes seres do universo...o infinito laço dos entrelaçados, das distancias livres...quedas e saltos quânticos espiritualizados no largo ar...que abarca aos próprios abraços, ausentes e presentes do físico e além-físico do espaço...que explodem nas sementes, o profundo toque solar do nascer...que aquece e umedece a existência temporária dos gestos e alívios, do ser que se alonga eternamente em direção a sua busca interior do cristal...que brilha o mais curto e frutífero tempo da alma na vida..

.A bioenergia dos dias que se passam na biotransparência dos segundos e pontos... o som do inevitável caminho luminoso da atmosfera terrestre...que flutua os mais próximos e longínquos pensamentos...que emergem do amado espírito do amor incandescente....reinando o reino dos caminhos floridos da iluminação...receptora e transmissora do silêncio em parábola do verdadeiro som...propagador da repetição cruzadora de lógicas e ilógicas geniais...mutantes abismos de um novo voar por sobre si mesmo...pairando por si mesmo, o mesmo ar contínuo do vento...que divaga os mais estreitos e esquecidos cantos da natureza mapeada e não-mapeada da vida...sinal que segue ao reflexo....do mesmo potencial expandido do imo choque...suave do canto agudo das águas...que exalam o perfume da mutação sensitiva dos ouvidos, a realmente sentilos...totalidade da passagem cristal entre os novos e antigos passos da eternidade.

. reflete e repete a mesma intensidade em graus de diversos pontos...clarividentes de uma nova reta, um novo círculo angular distinto...as imersas e essenciais percepções da profunda e real percepção de cada instante...de cada dimensão traspassada a cada momento opulento e grandioso...que é o respirar da vida dimensionada diariamente...presente do transmutado e transportador sentido de um novo sentir próximo...batedor de cada novo batimento que

funda, finca a cada impulsionar, o verdadeiro pulso da originalidade e simplicidade...humana e universal dos pássaros solenes do segredo...os sinceros do ensino que permutam, a eficiência de cada novo estado material do sentido...das cordas e vibrações que tencionam e ajudam a aliviar o início e o fim de tudo...o contorcionista de novos e diferentes limites...pulmão que identifica o ar rarefeito do mistério absoluto...olhar do cometa distante...que dista a vida compreensiva dos superficiais...molhados pela a grande corredeira que escolhe a espera ambiciosa do aventureiro equivocado...errado o transluzir tencionado, o tentar desesperado de alguma força não expandida..

.Delineadora dos intangíveis micros e macros pontos da causalidade existencial... margem do abstrato não identificado, em ocultos pressentimentos...futuros relances de uma mesma era vivida do corpo...que reaprende a viver e pensar...o que lembrar telepaticamente de pluralizar sua transparência cortante...que pincela os límpidos encantos da altitude, que balança e canta aos ventos sublimes da existencial idade que sopra...os mais novos ares, das mais novas habilidades e desafios terrestres..

.Terra das tomadas viscosas do mesclar mutuamente a mente controlada... em comando a cura do amor sensível de cada novo ar...lar e mar de novos oceanos da vida...profundezas antes nunca iluminadas...novas sementes ao regar a nova dimensão...que florescerá e brotará o mesmo sentido de uma longa viagem criadora e duradoura....que não existe nos contos e segundos do eruditos...maldito e visionário com vossa própria angustia em transcrever o não-circular de novos grandes erros....que não proliferam mais em suas não-descobertas ocasionais....que provocam a existência em si dos que a tentam mapear...entram ao labirinto imóvel do estático anseio em gritar o que aperceber interiormente o caos e o calor do coração...o caos e a grande urgência do caos em si, mover tantos fluxos de novas sabedorias imortais que se apedrejam a cada nova batalha...o calmante de um habito, em seu difundir confuso da compreensão.

. que navega e cruza a si mesma na educação...não-permanente de exercícios rapidamente práticos da boa e correta ação...biologia da grande terapia corporal e espiritual...do

diamante e do cristal do suor que ama, a si mesmo no intenso calor dos corpos...desenhistas do vácuo infinito das artes e lembranças...esperanças e tempestades que inovam e alimentam a cada crescer, o ser em Ter sensível todos os ligáveis sistemas da grande interação universal...galáxias e nebulosas criações de eternos giros...a intenta essência suportada de grandes alcances e desvios...ramo de coloridas flores odoríferas do real possuir...o persuadir, a libertação em expressar.

. sombrear a própria sombra no exalar diamante...espelho da magna sala da memória...que carrega por todas vossas vidas, a veraz bagagem da sabedoria...que incorpora em intensa voltagem dos existentes mensageiros, a nova menção em ser tomada...em ser sentida na completude do repartir em compartilhar realidades...fonte da abundância natural de toda a aceitação em consultar...sugestionar em comuns atos, a carcaça dos ossos invisíveis...a teia da não vista formação rochosa e porosa do ser...que sobre nada os mais raros atrativos da educação...que cria a cada estreito acontecer...o mais genuíno nascer da morte e vida da absorção respiratória...

Organismos de cada fluir em ofício... ima de uma mesma funcionalidade perpetua do transcrever...fazer surgir o surpreendente espetáculo de cada novo ambiente inspirado....que nunca fora pisado antes de flutuado na mente imaginadora....que enterra em firmes calcadas do refletir....que brinda ao ar intimo do sopro curandeiro...descongestionante das mais profundas flutuações do tempo e espaço das formas...que colorem as cores abafadas dos rasos respirares...curvas de novas quedas e saltos da água...rio de sensações absolvidas, do ferir ao visível indicador corporal...arquipélagos em um grande oceano imaginador...que novamente liberta novos oceanos da mesa exploradora do homem.

. que ilumina a grafia do som fundador das elevações do tempo...rabiscando a origem a cada novo bufar original do novo tempo...lua de novas expectativas, que faz crescer e adoecer novas paisagens...fincadas no sentimento transcendente...muro de novas assinaturas espirituais...e ranhuras de novas pedras da imagem do passado construtor...impulsionador da dor do descartável acreditar em nada mais...exalante das fundações clássicas, por assim dizer, mágicas...antes mesmo da grande tentativa do mapeamento incalculável, de

repetidas formulas do esquecimento...rochas do perfeito desenho da água e do som...purificadora da real estabilidade do amor, louco amor..

.De novas palavras do escritor... reitor de um legado a quem não pertence....ninguém pertence ao reino dos reinos...das emanações que não refletem a pura sementeira, da antiga colheita...ninguém, e um grande nome aos que estão para além do centro reconhecível...costumeiro de entranhas por novos e novos apercebimentos...que borbulham o mais novo instante do trilhar...da dimensão do brilho e lustroso acontecimento...que cura na amizade, o amor não-sensível dos associados seres transmutadores da nascente...efervescente em planas e plumas das mãos cachoeiras da floresta....da selva vida do abundante criar...que rege a remediada chuva do renascer.

. dos retinires e pulsares radio-sonicos...ondulares a perplexidade da divisão evolutiva...absoluto solo de novas vestimentas celulares...de novos corpúsculos alimentados do instinto trabalhador...sensor de novas e antigas dores e coceiras...do espírito dançante aéreo da ilusão real...que pontua os pontos além das palavras que explicam os limites...que já não mais existem para além de tal afirmação...subsistência do abatimento, em totalizar-se somente ao apoio divino, o total êxtase da viagem...que inunda as palavras aventureiras dos longos tiros e saltos...da reação em quedas do labirinto perceptivo...lassidão dos visionários não inatos da pureza...da troca perfeita que equilibra os impulsos de eternidades extensas.... E o reflexo difrata-se novamente na inspiração destruidora de obstáculos supérfluos do imaginar...

. Que encanta o abismo reluzente do canto... hibernal do mais profundo inverno de hoje...nos frios e cálidos momentos de calor interior... O espelho de minha fragrância... quantos raios me fez buscar.... Quantos quadrantes povoam vossas considerações flutuantes do espaço altamente elétrico em suas direções... Vosso refletir... me inunda de vossas aspirações refletoras...possuidoras do grande receptáculo divino da cura do amor.... Nos pedaços dos pedaços trasbordantes da criação... imaginação traspassada de energia vital.....

A energia da alma espelhada no âmago do fluir a energia terapêutica... pelo o ar das distancias inovadoras....respiradoras da essencial magia vitalícia

Oh oposto abstrato... adoro vossa distancia do indizível....caminho junto de ti,,,paralelo ao centro falso do reflexo da consciência do eu....alem de mim sinto-te em fluentes ondas do existir.....telepático,

Sei de seu espelho eterno... esse que me ensina esse navegar fisicamente agora...o espírito mensageiro do céu divino...das frutas nao-permanentes da continuidade constante...mãe de todas as possibilidades inexistentes, inerentes ao simples desafio da era chamada vida...dos altos declives transitórios, das asas partidas da mocidade...que cresce ao descanso do verdadeiro amadurar, esponjar e umectar barreiras insólitas do cansaço...ativador dos hábitos devoradores da falta de principio alongado....que prolifera os mais lapsos momentos das cores mais distantes das formações diversas....libertas e libertas o único vinculo nutritivo de todas as demais quedas.

...assobios intermináveis da perfeita aura do mundo... poente nas energias mais infinitesimais do explorar....movimentar o real circulo do testador do nada....codificada teia do magnetismo dilacerado por si mesmo em altas frequências cardeais dos pontos longínquos dos versos e do Uno.....calma alma da flor extinta, exaladora dos lípidos triângulos da formação luminica e temporal das trevas....que esquadrinha o menor dos mais justos encontros sólidos da aventura liquida do flutuar....que berra aos traçoeiros ecos da distancia...magna fervura do calmante instante sensorial de todos os sentidos interpostos no vácuo...fluente do semblante petrificado da mágica estatua do vento suplante....amante do imo cósmico solar do brilhante borbulhar e borbulhar em caldas viscosas do espírito explorador...dos instantes e terremotos da terra nupcial em chamas com o ardente criar...novas vidas do inovar vivendo ao suor tentador de outra vez emergir....cavar da senda luminosa em astros do complexo a ser destruído do agora.. . que nunca pode por suportar em suas próprias veias, tantas e tantas aspirações amargas do inspirar em um mundo distante...do conhecer novas dimensões do habitar e soar....clarins de notas insondáveis, do reviver na mesma vida entinta do paraíso das dimensões....agora, elétricas em todos os passos em direção a si mesmo....elétrica força do movimento espacial imenso do clarear....dias e noites de claros e escuros reflexos altamente velozes...reais

navegadores do tempo e espaço de tudo que se movimentou um dia....na vida e na não-vida.....dos que podem surgir do incapaz de ser alcançado visualmente....visores do próprio instinto assassino de cada novo instante a ser renascido....revivido na não-periodica vida de novos em novos cômodos transcendentais..

...calmos abrasivos dos goles cósmicos... entranha que mancha a si mesma no inodoro sentir do respirar.....burla a si mesmo a avessa gritaria de uma nova sala a ser seguida...aos gritos clareados de novos gritos compreensivos...do diário ensino da alma a seu corpo.....faminto por em mais saber e saber, até não conhecer mais o que saber...para poder falecer em curtas notas o interiorizar-se sem mais momentos de introspecção educativa.....brisa do puro horizonte que clareia....que amolece aos mais impuros e sondados arrepios...

.Vôos das mais lindas gaivotas do céu azul do voar... do esperar a purificar todas as demais cores da ilusão do espaço interferido...por elementares formadores da distância.....sejam gases, elétron, quark, táquions, hadrons, carbono ao ar rarefeito...de tantas raridades comuns do despertar a si mesmo...todas as substâncias do sentido inoculado no vidro esquecido da miragem do alem....que atravessa mesmo a si mesmo, por muitos e muitos vidros refletores...planta crescente da misericórdia subida e descida dos grandes e pequenos vales e baixadas da mente em gotas imersas....a grande gota define-se na sua origem cambial das relatividades...de vossas relatividades com o escuro e o claro da resposta e da pergunta...que profundamente caminha aos limites das palavras do conceito em se apoiar, pelo menos a uma firme faixa de terra...um lugar pelo menos ao limites de poder plantar....mas o que significa vem antes do significar, extingue-se no próprio ato de refletir em novas ou antigas mentes, a rasa e em camadas espirais dos versos....versículos do interpretar fundamente, da mente que trai ao reluzir, aparentemente encanto ou tragédias....dos campos dos vulcões que emanam...o símbolo do mais perfumado cheiro da essência mutante constante....do código molecular de pequenas grandezas da construção planetária glacial...da formação rochosa dos cristais cristalinos do dia e da montanha do frio e do calor...do temor e do arrepio dos confinares visuais....avernais do compreender solenemente a passagem para o alem....comunicador colorido da fonte sem cor.....sem dor e sem tristeza.....sem mais sentidos para se sentir no alto do sonhar em viver a cada

instante do profético sonoque desperta a cada segundo noturno, a qualidade expansiva dos radiantes pais da natureza...nos suspiros da grande viagem do dia...abaixo das úmidas nuvens do calor vaporizador da alma que rodeia a si mesma, aos passos aéreos...o vento que instrui a cada novo ar do universalizar-se..

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/auto-refratarios>